

EXPOSIÇÃO PRECOCE A TELAS E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Neves MLR ¹, Andrade LSFA ¹, Moura NIV ².

1 Acadêmicas do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais; 2 Doutora em Ciências e Docente do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais.

E-mail do autor principal: maria.25203249@discente.uemg.br

Introdução: O uso de dispositivos digitais na primeira infância tornou-se um fenômeno global, gerando preocupações quanto aos possíveis impactos no desenvolvimento infantil. Embora a Organização Mundial da Saúde estabeleça limites temporais, ainda há lacunas na compreensão sobre como esse uso influencia o desenvolvimento neurocognitivo. A aquisição da linguagem, marco essencial nos primeiros anos de vida, depende de interações sociais, estímulos auditivos e experiências comunicativas, podendo ser prejudicada pela exposição excessiva a dispositivos digitais. **Objetivos:** Analisar evidências científicas acerca da associação entre o tempo de exposição a telas e o desenvolvimento da linguagem em crianças menores de 3 anos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO utilizando os descritores “screen time”, “infant” e “language development”. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos publicados entre 2021 e 2026, com foco em dados quantitativos relacionados ao desenvolvimento da linguagem em crianças de até três anos. Estudos que não abordavam diretamente essa faixa etária ou que não apresentavam dados relevantes para a análise foram excluídos. **Discussão:** Os estudos analisados indicam associação entre maior tempo de exposição a telas e atraso no desenvolvimento da linguagem. Crianças com atraso linguístico apresentaram média de exposição superior a 1,37 horas diárias em comparação com crianças com desenvolvimento típico. Evidências apontam que cada aumento de 30 minutos no uso diário de telas por lactentes de até 18 meses duplica as chances de atraso na linguagem expressiva. A tecno-interferência, caracterizada pela interrupção da interação entre cuidadores e crianças pelo uso de dispositivos digitais, também foi associada à redução de vocalizações e interações verbais. Por outro lado, o uso ativo mediado pela família e hábitos de literacia, como a leitura diária de histórias, demonstraram atenuar parcialmente os efeitos deletérios da exposição digital. **Considerações Finais:** A exposição precoce e prolongada a telas configura um fator de risco relevante para o desenvolvimento da linguagem em crianças menores de três anos. Estratégias preventivas devem priorizar a orientação familiar, o estímulo à interação verbal e o uso mediado de tecnologias, a fim de reduzir possíveis impactos negativos no desenvolvimento linguístico infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento da linguagem; Exposição a telas; Primeira infância; Interação pais-filho.

Referências bibliográficas:

1. Mallawaarachchi S, Burley J, Mavilidi M, et al. Early childhood screen use contexts and cognitive and psychosocial outcomes: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Pediatr.* 2024;178(10):1017–1026. doi:10.1001/jamapediatrics.2024.2620. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39102255/>. Acesso em: 22 abr. 2026.
2. Wan X, Kang X, Chen S, Du J, Yan F, Bai Y. Analysis of the impact of parents' electronic screen time habits, young children's screen exposure and parent-child interaction on language development delay in young children. *Front Pediatr.* 2025;13:1667048. doi:10.3389/fped.2025.1667048. PMID: 40948498. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40948498/>. Acesso em: 22 abr. 2026.
3. Contreras-Silva MY, Álvarez Villalobos NA, de León-Gutiérrez H, Elizondo-Omaña GG, Navarrete-Floriano G, Romo-Salazar JC. Impacto del uso de dispositivos electrónicos a edad temprana en el lenguaje. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc.* 2023;61(4):427–432. PMID: 37535982.

doi:10.5281/zenodo.8200118. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37535982/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

4.Kiing JS, Kang YQ, Mulay KV, Lim TS, Chong SC, Tan MY, Chan YH, Lim AS, Aishworiya R. Screen time and social-emotional skills in preschoolers with developmental, behavioural or emotional issues in Singapore. *Ann Acad Med Singap.* 2024;53(7):410–419. PMID: 39132958. doi:10.47102/annals-acadmedsg.2023384. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39132958/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

5.Alroqi H, Serratrice L, Cameron-Faulkner T. The association between screen media quantity, content, and context and language development. *J Child Lang.* 2023;50(5):1155–1183. doi:10.1017/S0305000922000265. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35758141/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

6.Nobre JNP, Santos JN, Santos LR, Guedes SDC, Pereira L, Costa JM, Morais RLS. Determining factors in children's screen time in early childhood. *Cien Saude Colet.* 2021;26:1127–1136. doi:10.1590/1413-81232021263.00602019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33729365/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

7.Yang S, Saïd M, Peyre H, Ramus F, Taine M, Law EC, Dufourg MN, Heude B, Charles MA, Bernard JY. Associations of screen use with cognitive development in early childhood: the ELFE birth cohort. *J Child Psychol Psychiatry.* 2023. doi:10.1111/jcpp.13887. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37644361/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

8.Hutton JS, Dudley J, Horowitz-Kraus T, DeWitt T, Holland SK. Associations between screen-based media use and brain white matter integrity in preschool-aged children. *JAMA Pediatr.* 2020;174:e193869. PMID: 31841567. doi:10.1001/jamapediatrics.2019.3869. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31682712/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

9.Massaroni V, Delle Donne V, Marra C, Arcangeli V, Chieffo DPR. The relationship between language and technology: how screen time affects language development in early life—a systematic review. *Brain Sci.* 2024;14(1):27. PMID: 38248242. doi:10.3390/brainsci14010027. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38248242/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

10.Brushe ME, Haag DG, Melhuish EC, Reilly S, Gregory T. Screen time and parent-child talk when children are aged 12 to 36 months. *JAMA Pediatr.* 2024;178(4):369–375. PMID: 38436942. doi:10.1001/jamapediatrics.2023.6790. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38436942/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

11.Rayce SB, Okholm GT, Flensburg-Madsen T. Mobile device screen time is associated with poorer language development among toddlers: results from a large-scale survey. *BMC Public Health.* 2024;24(1):1050. PMID: 38622610. doi:10.1186/s12889-024-18447-4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38622610/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

12.Tu K, Shen C, Luo Y, Mo Y, Jian L, Mei X, Zhang Q, Jin L, Qin H. The relationships between screen exposure, parent-child interactions and comprehension in 8-month-old infants: the mediating role of shared viewing and parent-child conversation. *PLoS One.* 2024;19(1):e0296356. PMID: 38165959.



doi:10.1371/journal.pone.0296356. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38165959/>.
Acesso em: 22 abr. 2026.